

Acordos de Convivência para a Plenária

- 1. Escuta qualificada e diálogo respeitoso** – valorizamos a escuta atenta e respeitosa, não realizando interrupções e promovendo um ambiente de diálogo ético e horizontal. Caso aconteça alguma situação extrema, sugere-se que o grupo interrompa as atividades por 05 minutos para que os ânimos se acalmem e depois os trabalhos sejam reestabelecidos.
- 2. Compromisso com a diversidade e a equidade** – Nosso debate reconhece e valoriza a contribuição de todas as pessoas, em particular e populações historicamente vulnerabilizadas dentro e fora da Psicologia.
- 3. Protagonismo, lugar de fala e respeito** – As pautas que envolvem grupos e territórios específicos devem priorizar as falas de quem vivencia essas realidades, garantindo protagonismo e respeito às experiências.
- 4. Uso de linguagem inclusiva e antidiscriminatória** – A comunicação deve ser cuidadosa e acessível, evitando termos

que reproduzam opressões ou reforcem desigualdades estruturais.

5. Acessibilidade – devemos considerar as necessidades das pessoas com deficiência para garantir que todas as pessoas do evento possam contribuir plenamente com as discussões. Desta forma, quando necessário, vamos pensar em tempos de fala e recursos diferenciados para garantir a inclusão;

6. Acolhimento de mães, pais e cuidadores – para viabilizar a participação plena de mães, pais e cuidadores de crianças, vamos dispor em todos espaços do evento de espaço infantil e, quando necessário, pensar junto aos cuidadores os mecanismos para tornar a sua participação no evento possível. Há um espaço preparado no 3º andar, na sala Djanira, para os cuidados com as crianças (como alimentação, amamentação, higiene e afins), caso os responsáveis desejem se deslocar do espaço da Plenária ou Grupos de Trabalho.

7. Tempo de fala equilibrado – Para promover uma construção coletiva, buscamos distribuir o tempo de fala de forma justa, encorajando quem fala menos a se expressar e quem fala mais a praticar a escuta. Caso alguém ultrapasse o tempo de forma excessiva, os microfones poderão ser desativados, a fim de respeito ao acordo do grupo.

8. Compromisso com a ética profissional – As discussões devem estar alinhadas aos princípios éticos da Psicologia, garantindo um debate responsável e comprometido com os direitos humanos. Podemos divergir em ideias, mas há princípios comuns que nos orientam.

9. Cuidado com o espaço e com as pessoas – Zelamos pelo bem-estar coletivo, não aceitando condutas hostis ou desqualificações. Caso haja conflitos, buscaremos mediação respeitosa. Há plantão multidisciplinar de mediadores de conflitos na Sala Scliar no 3º andar do prédio do evento.

10. Críticas construtivas e foco na solução –

Divergências são bem-vindas, desde que expressas de forma ética, com foco no aprimoramento da profissão e no fortalecimento do Sistema Conselhos de Psicologia.

11. Engajamento para além da Plenária – O

compromisso com a organização da Psicologia no estado não se limita ao COREPSI. Encorajamos a participação contínua em espaços coletivos da profissão.

*Para fixar:

- Espaço de cuidados para crianças: sala Djanira, 3o andar
- Sala de mediação: sala Scliar, 3o andar